

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2021



CEC

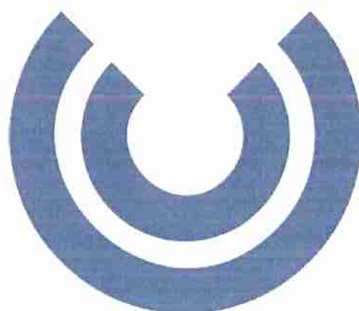
CÂMARA DE COMÉRCIO
E INDÚSTRIA DO CENTRO



Desenvolver o Centro

Pensar o Centro

Ser o Centro



ÍNDICE

ÍNDICE	2
MENSAGEM DO PRESIDENTE	4
1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	5
1.1. DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO	5
1.2. DEPARTAMENTO DE EMPREENDEDORISMO, ASSOCIATIVISMO E COOPERAÇÃO REGIONAL.....	6
1.3. DEPARTAMENTO DE COOPERAÇÃO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS	10
1.4. DEPARTAMENTO DE PROJETOS ESPECIAIS E COMUNICAÇÃO	13
1.5. DEPARTAMENTO DE QUALIFICAÇÃO E COMPETÊNCIAS	15
1.6. CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA DO CENTRO (CCIC)	21
2. CONTAS DO EXERCÍCIO.....	24
2.1. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	24
2.2. INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS	26
2.3. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	30
2.4. BALANÇO	31
2.5. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS	32
2.6. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA.....	33
2.7. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO.....	34
2.8. ANEXO	35
3. ÓRGÃOS SOCIAIS CEC/CCIC.....	48
4. ASSOCIADAS CEC/CCIC.....	50
5. PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	52

AMBIÇÃO

Afirmar a Região Centro de Portugal pela sua competitividade, inovação e criatividade, garantindo coesão e solidariedade territorial, promovendo a cultura e identidade regionais, reforçando o sentimento e orgulho de pertença.

MISSÃO

Afirmar o Centro de Portugal, representando e apoiando as empresas e as associações empresariais, pelo desenvolvimento dos seis distritos da Região Centro.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Caros colegas, Associados,

Chegados ao final de 2021 todos nós estávamos convencidos que o mundo se estava a regenerar. Que iríamos voltar a recuperar uma “nova” normalidade e conscientes que muita coisa tinha acontecido e não haveria volta atrás. O processo de digitalização deu um grande salto, a consciência ambiental é hoje uma realidade incontornável e as empresas tiveram que repensar e refazer os seus planos de negócio e estratégicos. Mas, na verdade, entrámos numa nova e perigosa crise, que ao princípio julgávamos com um fim rápido, que hoje conhecemos bem e sabemos que provocará muitos estragos e pode gerar uma crise global com consequências para a qualidade de vida de todos os países.

Há que sinalizar o facto de muitas Associações Empresariais terem sentido que os associados se aproximaram e, em muitos casos, aumentaram o número de associados. Na verdade, as Associações, durante os dois últimos anos, prestaram um serviço de apoio e de informação às empresas e isso foi tido em consideração, o que mostra que os líderes das empresas entendem as práticas de proximidade e aderem quando encontram utilidade nas organizações.

O CEC/CCIC teve também a preocupação de estar mais perto dos seus Associados – as Associações Empresariais – e nesse sentido teve um trabalho de desenvolvimento de atividades e projetos que os destinatários reconheceram como válido e adequado.

Uma das grandes preocupações do CEC/CCIC é adequar os seus estatutos a uma nova realidade da vida económica e a novos perfis das Associações, o que levou a que grande parte do tempo se tenha realizado uma reflexão que determinou alterações que se consideram apropriadas para a presente realidade.

Temos que referir que em 2021 o CEC/CCIC esteve presente junto das instituições onde tem representação e desenvolveu trabalho com o propósito de acrescentar valor para o movimento associativo nacional, bem como procurou intervir e fazer propostas em documentos que foram apresentadas pelo governo e instituições nacionais ligadas à atividade económica e empresarial, sempre que lhe foi solicitado ou considerado útil para a Região Centro. Foi um ano muito intenso que exigiu uma resposta competente de toda a equipa.

Caros Associados, o desempenho do Conselho Empresarial do Centro no ano de 2021, foi meritório e consubstanciou a consolidação da relação com os Associados e com o tecido empresarial que, em particular, reconheceu o esforço que esta instituição tem tido nos últimos anos.



Temos que referir que em 2021 o CEC/CCIC esteve presente junto das instituições onde tem representação e desenvolveu trabalho com o propósito de acrescentar valor para o movimento associativo nacional, bem como procurou intervir e fazer propostas em documentos que foram apresentadas pelo governo e instituições nacionais ligadas à atividade económica e empresarial, sempre que lhe foi solicitado ou considerado útil para a Região Centro. Foi um ano muito intenso que exigiu uma resposta competente de toda a equipa.

José Manuel da Silva Couto
Presidente da Direção



1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1.1. DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

O Departamento Administrativo e Financeiro (DAF) do Conselho Empresarial do Centro/Câmara de Comércio e Indústria do Centro desenvolve funções Administrativas, de Secretariado e Financeiras.

Na área Administrativa assegura: o atendimento e receção; o tratamento da correspondência e correio electrónico; a manutenção de bens, equipamentos e instalações; a aquisição de economato, bens e serviços gerais; e organiza e apoia a realização de eventos.

O Secretariado presta apoio aos Órgãos Sociais, ao Vice-Presidente Executivo e às entidades alocadas no CEC/CCIC, das quais se destacam a SPNR – Sociedade Portuguesa de Neurorradiologia Diagnóstica e Terapêutica, a WinCentro – Agência de Desenvolvimento Regional e a RIET – Rede Ibérica de Entidades Transfronteiriças.

No que concerne à área Financeira, o DAF assegura: a faturação, o controlo de saldos e cobranças; os procedimentos relacionados com os Recursos Humanos; a elaboração dos mapas de imputação de recursos humanos e de fornecimentos e serviços externos; a gestão bancária e de tesouraria; a elaboração de mapas de tesouraria e financeiros; o acompanhamento financeiro das Associadas, Conselho Consultivo, clientes e fornecedores e o apoio à gestão financeira de atividades e projetos.

O Departamento Administrativo e Financeiro apoia igualmente o Contabilista Certificado externo do CEC/CCIC no lançamento contabilístico, na organização da documentação, no cumprimento das obrigações fiscais e legais e na preparação do Relatório & Contas.

A Assistência Técnica para acompanhamento do Projeto de Formação-Ação designado por QIPME 2020 II, desenvolvido ao abrigo do Contrato de Delegação de Competências estabelecido entre a Autoridade de Gestão do Programa Operacional Temático Competitividade e Internacionalização (POCI) – COMPETE 2020 e o CEC/CCIC, a decorrer no período de outubro de 2018 a setembro de 2023 é também assegurada pelo DAF. A taxa de execução aprovada do projeto a 31 de dezembro de 2021 era de 56,27%, correspondendo a 470.978,93€ de um orçamento total concedido de 836.962,91€. O projeto foi prorrogado de setembro de 2021 para setembro de 2023 com um reforço financeiro de 336.962,92 €.

Os elementos do DAF participaram diretamente, ao longo do ano de 2021, na execução de projectos integrados em outros departamentos tais como: QIPME 2020 II – Organismo Intermédio, Eco Start UP, EEN – Enterprise Europe Network 2020-2021 e Emprego + Digital.

1.2. DEPARTAMENTO DE EMPREENDEDORISMO, ASSOCIATIVISMO E COOPERAÇÃO REGIONAL

No decorrer do ano 2021, foram desenvolvidas as seguintes atividades integradas em projetos a seguir identificados:

1.2.1. Programa Eco Start Up – candidatura nº 72059

[junho 2021 – junho 2023]

A 30 de junho de 2020, foi submetido um projeto, liderado pelo NERLEI e em parceria com CEC, COTEC, NERE e ISVOUGA- Fundação Terras de Santa Maria da Feira, ao Sistema de Apoio a Ações Coletivas – Promoção do Espírito Empresarial, Aviso AAC 01/SAAC/2020.

Este projeto tem como propósito potenciar um novo paradigma Eco empreendedor nas regiões Norte, Centro e Alentejo, com o desenvolvimento de um Programa de Eco empreendedorismo multiregional de âmbito nacional, com grande impacto mobilizador junto dos jovens empreendedores e das indústrias.

A 2 de fevereiro de 2021, foi o agrupamento notificado sobre a decisão que recaiu neste projeto, presente que foi à 2ª fase de hierarquização, dando conta que o projeto foi aprovado, com redução do volume de investimento, correspondente à parte que cabia ao ISVOUGA- Fundação Terras de Santa Maria da Feira.

No seguimento daquela decisão propôs-se, tendo sido aceite, nova reorçamentação. O ECOSTARTUP, inicialmente alicerçado em seis grandes atividades, por decisão entre COMPETE e parceiros (NERLEI, CEC, COTEC e NERE), ficou reduzido a 4 linhas de ação, ainda que se mantivesse o foco no Eco Empreendedorismo, o mesmo seria de execução mais modesta, com uma taxa de incentivo de 85%.

AA – Gestão e Coordenação do Projeto

A – Sensibilização para o Empreendedorismo

B – Capacitar para o Empreendedorismo

C – Concurso Nacional Eco Empreendedorismo

Este projeto, aprovado, assumiu um orçamento global de 601.874,32€, distribuído, pelos copromotores de acordo com o infra:

	Aprovado		
	Serviços	RH	TOTAL
NERLEI	134.277,53€	53.702,63€	187.980,16€
NERE	110.226,70€	44.089,66€	154.316,36€
CEC/CCIC	99.193,65€	37.748,82€	136.942,47€
COTEC	88.193,26€	34.441,97€	122.635,23€
	<u>431.891,14 €</u>	<u>169.983,08 €</u>	<u>601.874,22 €</u>

No decorrer de 2021 não houve lugar a qualquer execução, a não ser a imputação em pequenas percentagens dos recursos humanos afetos.

1.2.2. Jump Over to Business Startup (JOBS) – Candidatura Nº 72500

[dezembro 2021 – junho 2023]

A 18 de setembro de 2020, foi submetido um projeto, liderado pelo CEC/CCIC e em parceria com algumas incubadoras da Rede RIERC [BLC3, AIRO, IEFF, Associação Parkurbis, SERQ (Sertã), Tagusvalley e Associação Estufa – Plataforma Cultural (Torres Vedras)], ao Sistema de Apoio a Ações Coletivas – Promoção do Espírito Empresarial, Programa Operacional Regional do Centro, Aviso Centro-60-2020-03.

Este projeto tem como principal e inovador objetivo capacitar start-ups e empreendedores com as capacidades e contactos necessários à aceleração da sua entrada no mercado, partindo dos recursos e redes acessíveis através dos seus membros.

Este projeto assentou em cinco grandes atividades:

Atividade 1: Atividade de pós-aceleração

Atividade 2 - Monitorização da rede RIERC

Atividade 3 - Promoção Regional, Nacional e Internacional da rede e comunicação

Atividade 4 - Avaliação externa e monitorização

Atividade 5 – Gestão do projeto

Este projeto assumiu um orçamento global de 994.069,20€, distribuído, pelos copromotores de acordo com o infra:

	Orçamento Candidatura
CEC/CCIC	111 555,50 €
Tagusvalley	129 937,85 €
AIRO	129 321,85 €
BLC3	129 321,85 €
Parkurbis	129 321,85 €
INOVA-E	129 265,85 €
IEFF	106 022,66 €
SERQ	129 321,85 €
Total	994 069,26 €

Em janeiro de 2022, foi o CEC /CCIC notificado da aprovação, com uma redução orçamental, de acordo com o quadro infra:

	Aprovado		
	Serviços	RH	TOTAL
CEC	44.454,14€	17.781,66€	62.235,80€
TAGUSVALLEY	68.409,24€	27.363,70€	95.772,94€
AIRO	68.699,24€	27.479,70€	96.178,94€
BLC3	61.597,19€	24.638,88€	86.236,07€
PARKURBIS	67.490,21€	26.996,08€	94.486,29€
IEFF	63.833,89€	25.533,56€	89.367,45€
SERQ	71.421,31€	28.568,52€	99.989,83€
	<u>445.905,22 €</u>	<u>178.362,10 €</u>	<u>624.267,32 €</u>

O projeto iniciou em dezembro de 2021.

1.2.3. ciber PME

[janeiro 2022 – dezembro 2022]

O CEC /CCIC - Câmara de Comércio e Indústria do Centro, consciente de que os recentes ataques cibernéticos a PMEs, vêm demonstrar que as ameaças e riscos associados ao uso de tecnologia vieram para ficar e por muito que ignoremos, não vão desaparecer, submeteu em julho de 2021 candidatura ao Aviso N.º 05/SI/2021- Capacitação dos clusters de competitividade – Cluster Automóvel.

É assim essencial que as empresas percebam que em matéria de cibercrime, mais apetecível do que uma grande empresa, é uma empresa que não se protege. Nesse sentido a 27 de julho de 2021, o CEC/CCIC - Câmara de Comércio e Indústria do Centro, submeteu uma candidatura, já aprovada, a um Projeto Conjunto de Formação para Cluster Automóvel, "ciberPME", tendo como prioridade a adaptação de trabalhadores, das empresas e dos empresários daquele setor, à mudança.

O projeto "ciberPME" tem como objetivo capacitar, dotar de informação e incrementar as competências dos Recursos Humanos e das PME para a adoção de medidas de cibersegurança e segurança de informação na fileira automóvel, em 12 empresas.

O programa de formação para empresas do setor automóvel permite financiar ações de capacitação para as PMEs do setor, com cobertura de pelo menos 60% dos custos das despesas de formação e do valor hora dos formandos, durante o horário da formação, contribuindo diretamente para a implementação de processos de mudança, evolução organizacional e tecnológica em áreas-core nas PME aderentes face ao nível da competitividade que estas pretendem atingir, nomeadamente com impactos ao nível do acesso a mercados, da eficiência, da produtividade e mesmo do volume de negócios.

O Plano de intervenção do ciberPME terá como foco os módulos de 25 horas:

- (1) Interpretação das vulnerabilidades e interoperabilidades de sistemas numa Economia mais Digital – 25 horas;



- (2) Boas práticas de Cibersegurança em organizações do setor automóvel – 25 horas;
- (3) Segurança de Informação aplicada a PME do setor automóvel – 25 horas.

O projeto apoiado ao abrigo dos custos simplificados, prevê intervencionar 12(doze) empresas.

A taxa base de incentivo é de 50%, sendo majorado em 10% médias empresas e em 20% se micro e pequenas empresas.

Dando cumprimento ao Aviso, e pela obrigatoriedade de identificar no mínimo 50% das empresas previstas a intervencionar, foram então identificadas 6 (seis), 4 (quatro) médias empresas recaindo 60% e 2 empresas micro, recaindo uma taxa de incentivo de 70%.

Tendo por base o volume de formação estimado – 3.175horas e correspondência de 46.418,50€ de investimento.

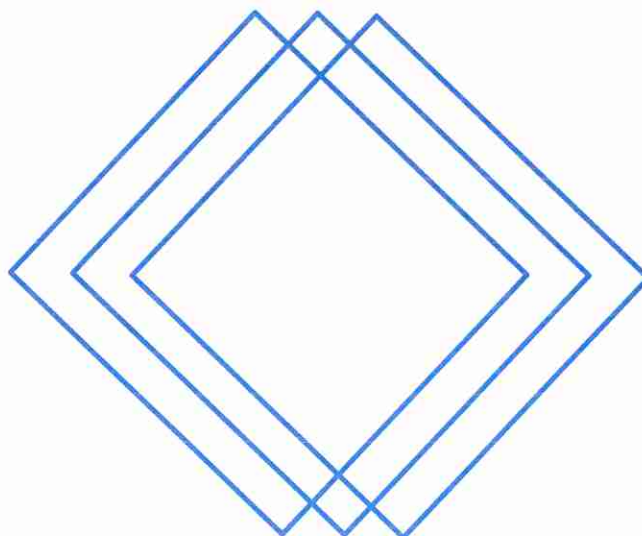
O Incentivo global não reembolsável é de 29.934,45€, calculado com uma taxa média de 64,49% (tendo em conta a tipologia de PME).

Neste sentido com a implementação plena deste projeto, caberá, como média, às empresas a intervencionar, um complemento de vencimento que totaliza 15.356,25€ e para fazer face às despesas internas CEC e Formadores 14.578,20€.

1.2.4. Outras atividades

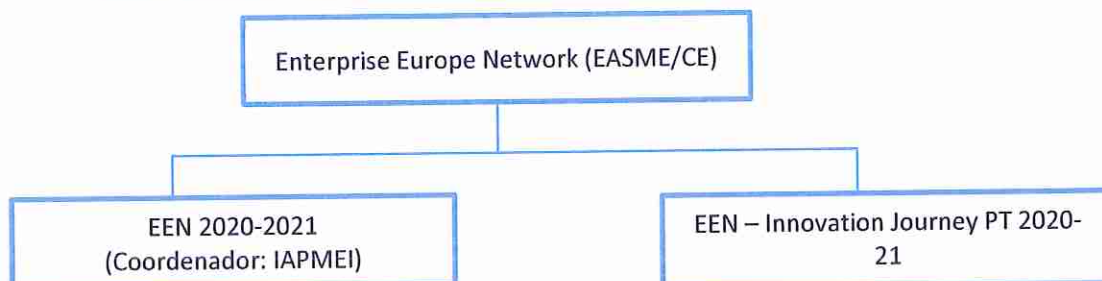
Paralelamente, no decorrer de 2021 foram realizadas atividades no âmbito do QIPME de:

- análise de Pedidos de Alteração de candidaturas;
- análise de Pedidos de Reembolso normais, intercalares, bem como pedidos de Saldo.



1.3. DEPARTAMENTO DE COOPERAÇÃO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

1.3.1. ENTERPRISE EUROPE NETWORK



A atividade em 2021 fez parte do programa de trabalho EEN 2020-2021. O projeto teve início a 1 de janeiro de 2020 e terminou a 31 de dezembro de 2021.

Funções acrescentadas na Enterprise Europe Network:

- Embaixador EU-OSHA – Agência Europeia de Higiene e Segurança no Trabalho junto da Enterprise Europe Network (Sílvia Duarte e Helena Lopes) – participação em reuniões virtuais organizadas pelos colegas de Bilbao e reuniões de acompanhamento com a ACT. Organização de webinar “Burnout e Saúde Mental”;
- Chair do Grupo Setorial Ambiente na Enterprise Europe Network (Joana Afonso) – organização de 4 reuniões virtuais e participação nas duas reuniões presidenciais (virtualmente);
- Participação no Grupo de Trabalho sobre Sustentabilidade;
- Representante Regional do Grupo Setorial da Saúde na Enterprise Europe Network (Joana Afonso) – participação nas quatro reuniões anuais (virtualmente);
- Participação na Conferência Anual da Enterprise Europe Network (E-Days).

	BUDGET 2020-2021	Executado em 2020	Executado em 2021	Total execução do projeto
Personnel Costs	213 047,00 €	102 904,23 €	83 433,83 €	186 338,06 €
Travels & Subsistence	20 800,00 €	44,16 €	19,55 €	63,71 €
Cost of other Services	6 152,00 €	2 267,90 €	1 020,76 €	3 288,66 €
Direct Costs	239 999,00 €	105 216,29 €	84 474,14 €	189 690,43 €
Over Heads (25%)	59 999,75 €	26 304,07 €	21 118,54 €	47 422,61 €
Total	299 998,75 €	131 520,36 €	105 592,68 €	237 113,04 €
Taxa de execução		44%	35%	79%

1.3.2. EEN - Innovation Journey PT 2020-2021

A atividade em 2021 fez parte do programa de trabalho 2020-2021. O projeto teve início a 1 de janeiro de 2020 e terminou a 31 de dezembro de 2021.

Este projeto assentou em duas vertentes:

1ª vertente - apoiar como Key Account Manager para PMEs da Região Centro -beneficiários do SME Instrument (Programa Europeu Horizonte 2020);

2ª vertente - apoiar PMEs com atividades de inovação e com potencial de internacionalização no aumento das suas capacidades da gestão da inovação.

Foram acompanhadas, em 2021, doze empresas na 2ª vertente (acompanhamento na área da gestão de inovação). Não foram acompanhadas empresas na 1ª vertente pois, durante o ano 2021, não houve projetos aprovados no âmbito do programa EIC Accelerator, relativos a empresas da Região Centro.

Atividades	Objetivo 2020-2021	Executado em 2020	Executado em 2021
WP 4 - actividades específicas no âmbito do apoio à Inovação (Horizonte 2020)			
- Empresas acompanhadas	25	8	12

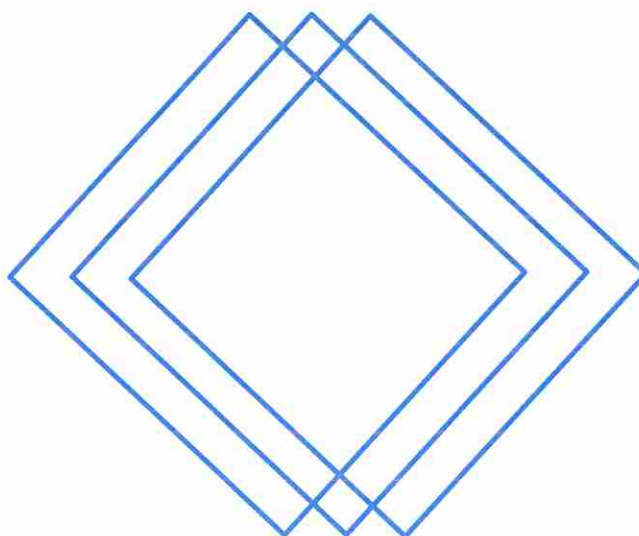
	BUDGET 2020-2021	Executado em 2020	Executado em 2021	Total execução do projeto
Personnel costs	20 436,00 €	4 915,99 €	11 489,51 €	16 405,50 €
Travel (training)	5 000 €	-	-	-
Direct Costs	25 436,00 €	4 915,99 €	11 489,51 €	16 405,50 €
Over Heads (25%)	6 359,00 €	1 229,00 €	2 872,38 €	4 101,38 €
Total	31 795,00 €	6 144,99 €	14 361,89 €	20 506,88 €
Tx Execução		19%	45%	64%

1.3.3. Outras atividades

No ano de 2021, foram elaboradas candidaturas aos seguintes projetos:



- YouthVRBusinessFactory | Aviso EEA and Norway Grants | Programa Fund for Youth Employment | CALL NO. 2020-1 UNLOCKING YOUTH POTENTIAL: O projeto visa desenvolver novas soluções experimentais para combater o desemprego entre os grupos-alvo (jovens entre 25-29 anos) e aumentar o número de empregos sustentáveis para os jovens. No âmbito do projeto serão desenvolvidas e implementadas soluções-piloto e aplicação de práticas não convencionais (Incubadora Virtual com realidade aumentada; Formação virtual; Mentoring; Networking; Comunicação). A aceitação do projeto foi desfavorável, pois um dos parceiros não cumpria os requisitos.
- EEN-Portugal 2022-2025 | Aviso SINGLE MARKET PROGRAMME (SMP) | SMP-COSME-2021-EEN: Projeto aprovado, a iniciar a 01.01.2022.
- BIOMATDB+ | Aviso Horizon Europe | HORIZON-CL4-2021-RESILIENCE-01: O projeto BIOMATDB + irá desenvolver um banco de dados avançado para biomateriais (biomaterialdatabase.com) que fornece informações detalhadas sobre as suas propriedades. para obter acesso e visibilidade ao mercado. Projeto aprovado, com previsão de início em maio de 2022.



1.4. DEPARTAMENTO DE PROJETOS ESPECIAIS E COMUNICAÇÃO

O Departamento Eventos e Comunicação do CEC/CCIC durante o ano de 2021 procedeu à execução das seguintes atividades:

- Apoio na organização de iniciativas tais como: Webinar “Burnout e Saúde Mental” ; Webinar “Acesso a Financiamento e Apoio às PME” Seminário “Sem Orçamento de Estado: Oportunidades e Constrangimentos para as Empresas; visita institucional da Embaixada da Turquia em Portugal e uma comitiva de empresários da Turquia;
- Divulgação de iniciativas /informações referentes a atividades/ projectos do CEC/CCIC e de outras entidades como Oportunidades de Negócio Semanais; Prevenir lesões musculoesqueléticas no setor da construção; Programa AAL | Concurso AAL 2021; Advancing Inclusive Health & Care Solutions For Ageing Well In The New Decade AAL Annual Info Day 2021; LME relacionadas com o trabalho: conhecer os factos e os números para agir; Portugal assume a Presidência do Conselho da UE; Programa de Aceleração para o Setor BIOHEALTH; Proteger a saúde musculoesquelética no local de trabalho — descubra tudo o que precisa de saber; Consulta pública já aberta sobre o quadro estratégico da UE para a saúde e segurança no trabalho; Factos e números sobre LME relacionadas com o trabalho numa base de dados pesquisável; Oportunidades digitais para o futuro da silvicultura agroalimentar e do meio ambiente; Dia Mundial do Cancro 2021: prevenção dos riscos de cancro no trabalho; Oportunidades de Financiamento para soluções robóticas, Virtual Qatar Matchmaking Event 2021; Atualização das orientações da UE sobre a adaptação dos locais de trabalho e a proteção dos trabalhadores em tempos de COVID-19; O futuro da agricultura e da silvicultura: tendências e implicações da segurança e saúde no local de trabalho; Questionário | Locais de Trabalho Saudáveis: Aliviar a carga 2020-2022; Ciclo de Workshops | Talentos e Competências para a Empregabilidade; Matchmaking @Health Valley Event 2021; Uma década de ação para um envelhecimento saudável e uma vida profissional mais saudável; Bionnale 2021 Online, Jornadas Horizonte Europa; Webinar “Evidências e Números das Lesões Musculoesqueléticas Relacionadas com o Trabalho; Tech4SMARTCities – Virtual; Eventos 2021 - Segurança e Saúde no Trabalho | Ponto Focal Nacional da EU-OSHA; “Integração Cultural e Profissional”; Sessão de informação sobre a Iniciativa “ELIIT - Apoiar a inovação nos setores do têxtil, vestuário, calçado e couro”; Inquérito às PME sobre Websites multilingues; Expandir o alcance da avaliação de riscos em linha: a ferramenta OiRA em legislação e estratégias nacionais da SST; 5ª Edição “Health Innovation Market 2021”; Webinar “EIT Climate-KIC MED ClimAccelerator”; Concursos Accelerator e Pathfinder do European Innovation Council (EIC); Seminário “Mobilidade Sustentável: Negócios de Futuro”; Webinar “Acesso a Financiamento e Apoio às PME”; Lesões musculoesqueléticas crónicas: encontrar as soluções adequadas para continuar a trabalhar; Dia da Europa 2021: Para locais de trabalho seguros e saudáveis agora e no futuro; Consulta pública sobre pagamentos instantâneos; Guia sobre o financiamento da UE para



o turismo; Apoio individualizado para reforçar as suas capacidades de Digitalização, Sustentabilidade e Gestão de Inovação; Melhorar a conformidade com a SST no mundo do trabalho em mutação; Webinar: Reabilitação e Remodelação de Edifícios; Consulta às PME sobre Iniciativa Produtos Sustentáveis; SIMPÓSIO - Novo quadro estratégico da Europa Social para a saúde e segurança no trabalho; lapmei disponibiliza nova ferramenta de avaliação de projetos; Green Days - France/Virtual; ADSA final event: convite à apresentação de desafios a startups da área digital; TOP 5 – Enterprise Europe Network; IFIB 2021 – Fórum Internacional de Biotecnologia Industrial e Bioeconomia; Posturas estáticas e LME: como as posições sentada ou de pé por longos períodos no trabalho podem afetar a saúde dos trabalhadores; Farmaforum 2021; A digitalização e o seu impacto nas lesões musculoesqueléticas; Innovation & Digitalisation in the Health Care & Medicine; Meet in Italy for Life Sciences 2021; Emprego Mais Digital - formação gratuita para empresas na Região Centro; 2021 EEN Green and ICT Brokerage Event; Nordic Innovation Fair 2021; Consulta do painel das PME sobre atrasos de pagamentos; Husum H2 and WindMatch 2021; Matchmaking event in Desalination for the Environment; Consulta às PME sobre os portais da UE que fornecem informações às empresas sobre regras e impostos específicos sobre produtos; Healthcare Brokerage Event MEDICA 2021 Virtual & Horeca, Gastrofood, Enoexpo 2021; Smart City Brokerage Event; Circular Europe Days; Turning Contacts into Contracts Virtual Brokerage Event; Seminário em linha sobre ferramentas eletrónicas de segurança e saúde no trabalho; Drone Days 21 - Drones @ Work; Webinar “Oportunidades para Empresas”; Smart Manufacturing Matchmaking 2021; HYGIENALIA-PULIRE 2021; Seminário “Sem Orçamento de Estado: Oportunidades e Constrangimentos para as Empresas”; COVID-19, teletrabalho e segurança e saúde no trabalho: que lições aprendemos?; Webinar: A importância da Propriedade Intelectual nas estratégias de internacionalização: caminho para a América Latina; “Pesquisa e divulgação de informações/notícias/legislação; StartUp Boost | Encontros temáticos para empreendedores, online e gratuitos; Consulta às PME sobre “Adoção de tecnologias e soluções sustentáveis pelas PME para o Roteiro das Tecnologias Industriais”; Webinar “Burnout e Saúde Mental”; visita institucional da Embaixada da Turquia em Portugal e uma comitiva de empresários da Turquia; A realidade em mutação do trabalho num ambiente virtual e a razão pela qual a avaliação dinâmica dos riscos é fundamental; Impacto esperado na força de trabalho do setor dos transportes na transição para a automatização e a digitalização;

- Realização e envio da edição eletrónica da newsletter;
- Pesquisa, elaboração de informação para newsletter, site e redes sociais institucionais;
- Manutenção do site institucional e redes sociais;
- Pesquisa e preparação de informação com vista à redação de conteúdos para a imprensa;
- Apoio à promoção/divulgação de iniciativas /informações de outras entidades.

1.5. DEPARTAMENTO DE QUALIFICAÇÃO E COMPETÊNCIAS

1.5.1. Programa QI PME 2020 ao abrigo da Celebração do Contrato de Delegação de Competências entre POCI e CEC/CCIC para a formação-ação

O CEC/CCIC, enquanto Organismo Intermédio (OI), intervém no âmbito da tipologia de formação ação para PME's, integrado até 2016 no eixo 3 do POPH ao nível das competências técnicas, administrativas e financeiras, o que se consubstanciou ao longo dos últimos 8 anos na responsabilidade de gestão, acompanhamento e controlo de projetos desenvolvidos no âmbito desta tipologia de intervenção. A certificação é necessária para candidaturas – enquanto organismo intermédio e enquanto entidade formadora externa.


Enquanto OI procedeu-se ao levantamento das necessidades da região centro tendo definido um plano de ação – QI PME centro - com metodologia própria, com objetivos, metas, cargas horárias que, para além dos requisitos da tipologia 3.1.1, integrava outros elementos diferenciadores relativamente aos demais planos de ação existentes o que se traduziu na renovação do contrato de delegação de competências.

O primeiro contrato de delegação de competências foi celebrado em 2008. Posteriormente, a renovação de contrato decorreu da intervenção e avaliação da prestação do CEC enquanto Organismo Intermédio, e decorreu entre 2011 e 2015.

Em janeiro de 2016, a Comissão Interministerial de Coordenação aprovou em deliberação a manutenção do CEC/CCIC enquanto Organismo Intermédio privado, pela delegação de competências da Autoridade de Gestão do Programa Operacional Temático Competitividade e Internacionalização, no âmbito dos projetos de formação-ação, destinado a micro, pequenas e médias empresas da NUT II Centro.

Destinado a apoiar projetos de formação organizados com recurso à metodologia de formação-ação, na modalidade de projetos conjuntos, tal como previsto na alínea j) do no 2 do artigo 42º do RECI, o QI PME 2020 assume-se como o Programa de Formação-Ação destinado às PME da Região Centro. Considerando as principais tendências do sector industrial em Portugal e as características estruturais do tecido empresarial português, foram identificadas um conjunto de áreas temáticas a enquadrar nesta intervenção formativa com vista à mudança organizacional nas empresas. O objetivo é atuar ao nível da capacitação das empresas, dos seus colaboradores e empresários pela via da formação e consultoria, nas seguintes dimensões: condições, recursos, processos e resultados.

No âmbito da publicação do Aviso nº 10-SI-2019 a 9 de abril de 2019, referente ao segundo ciclo de candidaturas da Formação-ação, foram rececionadas 33 candidaturas, das quais 31 foram alvo de aprovação, representando, em termos financeiros, um investimento total de 7,5 milhões de euros, e cerca de 6,8 milhões de euros de incentivo FSE, e, em termos físicos, o envolvimento de 718 PME, sendo que 90%



são micro e pequenas empresas, e 2.762 formandos. Na sequência da comunicação de desistência por parte de duas Entidades Promotoras - INFORMESP e NOVOTECNA -, encontram-se em execução, em 2021, 29 projetos de formação-ação, os quais estão a ser implementados pelas seguintes entidades promotoras:

- ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DO DÃO
- ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DÃO LAFÕES E ALTO PAIVA
- ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE MIRA
- ASSOCIAÇÃO DE AGENTES FUNERÁRIOS DO CENTRO
- ADECA – Associação de Desenvolvimento Integrado do Concelho de Alvaiázere
- A.C.I.I. – Associação Comercial e Industrial do Interior
- AES - Associação Empresarial de Soure
- CCD - Centro de Competências D. Dinis, Associação
- ACIBA - Associação Comercial e Industrial da Bairrada e Agueira
- A.D.E.CX - Associação de Desenvolvimento Empresarial de Condeixa
- AEL – Associação Empresarial de Lafões
- ACIFF – Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz – Associação Empresarial Regional
- AEPG - Associação Empresarial Penedo do Granada
- AIRV - Associação Empresarial da Região de Viseu
- AEDP – Associação Empresarial de Poiares
- CMM – Associação Portuguesa de Construção Metálica e Mista
- ACIS - Associação Comercial e Industrial de Sernancelhe
- CENTIMFE – Centro Tecnológico da Indústria de Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos
- ACILIS – Associação de Comércio, Indústria, Serviços e Turismo da Região de Leiria
- ACIB - Associação Comercial e Industrial da Bairrada
- ACSP - Associação Comercial de Pombal
- ACIMG - Associação Comercial e Industrial da Marinha Grande
- ACICB – Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa
- ADES – Associação Empresarial do Sabugal
- ABIMOTA – Associação Nacional das Indústrias de Duas Rodas, Ferragens, Mobiliário e Afins
- PINHAL MAIOR – Associação de Desenvolvimento do Pinhal Interior Sul
- ACICF - Associação Comercial e Industrial do Concelho do Fundão
- EUIESA – International Entrepreneurship Sustainability Association
- AENEBEIRA – Associação Empresarial do Nordeste da Beira

Relativamente ao ano de 2021, porquanto existam projetos em que a execução de 2021 ainda se encontra em fase de encerramento, encontra-se aprovada despesa no valor de 2.431.393,86 euros, correspondente a 172.316,20 horas de volume de formação, 1.745 formandos e 533 empresas, representando,

respetivamente, taxas de execução média de 32,10%, 38,25%, 61,68% e 69,49%, num total de 29 operações em execução.

Na leitura destes indicadores não poderá deixar-se de atender à crise pandémica provocada pela COVID 19 e ao seu impacto devastador na economia, bem como às suas repercussões na angariação de empresas/formandos com reflexos diretos e indiretos na execução dos projetos formativos.

1.5.2. Programa Emprego Mais Digital

O Programa Emprego Mais Digital surgiu como parceria entre o Instituto do Emprego e da Formação Profissional (IEFP), a Estrutura de Missão Portugal Digital (EMPD) e a CIP – Confederação Empresarial de Portugal, com o objetivo de promover a qualificação e a requalificação de cerca de 25.000 trabalhadores ativos para a área digital.

Assenta na realização de ações de formação especializada na área digital, que respondam a necessidades transversais das empresas diagnosticadas junto das associações empresariais, quer ao nível das tecnologias da informação e comunicação, quer ao nível da operação digital de equipamentos e da sua manutenção.

O programa de formação no âmbito do Emprego Mais Digital promove, assim, a inovação na articulação de respostas formativas que favorecem um mais rápido ajustamento entre a oferta e procura de competências e qualificações do mercado de trabalho na área digital e tem como objetivo incrementar as competências digitais com vista à promoção da (re)qualificação e da inclusão digital dos ativos, visando minimizar o impacto da automação no mercado de trabalho.

Enquanto associado da CIP e Entidade Formadora certificada pela DGERT, o CEC/CCIC apresentou a sua candidatura em dezembro de 2020, contando com a colaboração de associações empresariais associadas e parceiras na identificação das necessidades do tecido empresarial, que permitiram elaborar um Plano de Formação para o tecido empresarial da Região Centro.

Pretende-se, pois, com a implementação deste Plano de Formação intervir tanto ao nível da “Capacitação e inclusão digital das pessoas” como da “Transformação digital do tecido empresarial”, com vista a:

- Incrementar as competências digitais como fator inclusivo dos trabalhadores e transformador da economia;
- Promover a capacitação e inclusão digital das pessoas e a transformação das empresas, contribuindo deste modo para a competitividade das empresas;
- Favorecer um mais rápido ajustamento entre a oferta e a procura de competências e qualificações do mercado de trabalho na áreas digital, proporcionando o desenvolvimento de competências específicas através da realização de ações de formação;

- Dotar os ativos de competências ao nível da operação digital de equipamentos e da sua manutenção visando minimizar o impacto da automação no mercado de trabalho.

Refira-se que, por intermédio da sua rede associativa, o CEC/CCIC tem acesso a potenciais empresas com necessidades de qualificação dos ativos empregados, em contextos de mudança organizacional e processos de reestruturação, com vista a aumentar as competências e os níveis de qualificação dos mesmos, contribuindo para a manutenção do seu nível de emprego.

No seguimento da aprovação da candidatura pelo IEFP que tem alocado um orçamento global de 1.465.050 euros, o CEC/CCIC ambiciona, com a implementação deste projeto formativo, abranger 5835 formandos com a realização de 389 Ações, alcançando um volume de 217.125 horas de formação, nos termos espelhados no quadro infra.

A aprovação desta candidatura traduziu-se na celebração de um Acordo de Cooperação entre o IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional, I. E. - IEFP, L.P. e o CEC/CCIC em 15 de dezembro de 2020.

Com vista à implementação deste projeto formativo, o CEC/CCIC lançou o procedimento de consulta Prévia por lotes para prestação de serviços nos respetivos locais da formação de apoio técnico e administrativo à formação e aos formandos para execução do Programa EMPREGO +DIGITAL, nomeadamente na área administrativa e logístico a fim de serem reunidas as condições físicas, técnicas, humanas e pedagógicas necessárias ao desenvolvimento da formação, garantindo que a mesma decorre com rigor e qualidade, bem como apoio aos formandos. No âmbito deste procedimento foram adjudicados os referidos serviços às seguintes entidades:

- EUIESA - International Entrepreneurship Sustainability Association
- AASE - Associação de Artesãos da Serra da Estrela
- NOVOTECNA - Associação para o Desenvolvimento Tecnológico
- ACIB - Associação Comercial e Industrial da Bairrada
- NEVA - Núcleo Empresarial de Vagos
- ACICF - Associação Comercial e Industrial do Fundão
- ACIFF - Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz - Associação Empresarial Regional
- NERC - Associação Empresarial da Região de Coimbra
- ACILIS - Associação de Comércio, Indústria, Serviços e Turismo da Região de Leiria
- AICP - Associação de Industriais do Concelho de Pombal
- AEM - Associação Empresarial de Mangualde
- AENEBEIRA - Associação Empresarial do Nordeste da Beira
- AIRV - Associação Empresarial da Região de Viseu
- AESE - Associação Empresarial da Serra da Estrela

- ADES - Associação Empresarial do Sabugal
- NERGA - Associação Empresarial da Guarda

Em 31 de dezembro de 2021 estavam concluídos 63 cursos, abrangendo um total de 989 formandos, o que corresponde a um total de 35.952 horas de volume de formação, conforme retratado no quadro infra:

Nº Ações	Código e Designação de UFCD		Nível	Horas
1	107	Fotografia - iniciação	2	50
1	122	Software adequado ao tratamento de imagens	2	25
1	444	E-marketing - tecnologias de informação e comunicação	4	50
1	446	Plano de E-Marketing	4	50
1	447	Língua inglesa - marketing	4	50
1	693	Gestão de Correio eletrónico e pesquisa de informação na web	4	25
1	749	Arquitetura de computadores	2	50
1	751	Sistemas operativos	2	50
1	752	Sistemas operativos multitarefa	2	50
6	757	Folha de Cálculo - funcionalidades avançadas	4	25
1	765	Administração de Redes	2	50
2	778	Folha de Cálculo	2	50
2	7229	Gestão do stress profissional	4	25
4	7843	Técnicas de negociação e venda	4	50
4	7844	Gestão de equipas	4	25
2	7855	Plano de negócio – criação de pequenos e médios negócios	2	50
1	9205	Processo de Comunicação	4	50
1	9207	Qualidade e satisfação do cliente	4	25
2	9208	Inteligência Emocional	4	25
3	9210	Atendimento não presencial ao cliente	4	50
1	9214	Marketing digital	4	25
1	9220	Gestão de conteúdos digitais	4	25
1	9978	Técnicas de marketing digital e gestão de redes sociais	4	25
1	10672	Introdução à utilização e proteção dos dados pessoais	4	25
1	10785	Publicidade nas redes sociais	4	25
3	N/A 5	Nova política cookies e dados pessoais	N/A	50
2	N/A 6	Ferramentas de venda online e automatização de processos	N/A	50
3	N/A 7	Gestão das tarefas, tempo e stress	N/A	50
2	N/A 8	Preenchimento de formulários utilizando as plataformas Web	N/A	50
1	N/A 9	Aplicação informática - gestão de projetos em obra	N/A	50
1	N/A 10	Qualidade e satisfação do cliente em obra	N/A	50
7	N/A 11	Gestão de Equipas no terreno	N/A	25
2	N/A 13	Auditorias Internas de Qualidade	N/A	50
63				

Enquanto entidade formadora certificada, o CEC/CCIC concebeu Programas de Formação extra Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ), os quais mereceram a aprovação do IEFP, ajustando, desse modo, o seu projeto formativo para dar resposta a necessidades específicas do mercado de trabalho em geral e do tecido empresarial em particular, designadamente:

Código e Designação de UFCD Extra CNQ	
N/A 5	Nova política cookies e dados pessoais
N/A 6	Ferramentas de venda online e automatização de processos de encomendas
N/A 7	Gestão das tarefas, tempo e stress
N/A 9	Aplicação informática - gestão de projetos em obra
N/A 10	Qualidade e satisfação do cliente em obra
N/A 11	Gestão de Equipas no terreno
N/A 12	Higiene e Segurança Alimentar- Princípios Gerais de HACCP
N/A 13	Auditorias Internas de Qualidade

Em termos de execução financeiros, refira-se que foi apresentado um Pedido de reembolso, no valor de 28.245,87 euros, o qual mereceu da parte do IEFP a aprovação na sua totalidade, sendo que o total de despesa imputado no ano de 2021 foi de 134.602,16 euros.

Este projeto formativo que, desde a sua génese, se assumiu como extremamente ambicioso, viu os seus objetivos e metas comprometidos com os impactos devastadores da crise pandémica provocada pela COVID 19 no tecido empresarial e consequentemente na execução do projeto.

Por este motivo, o Conselho Diretivo do Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P (IEFP, I.P.) deliberou a prorrogação do prazo do Acordo de Cooperação habilitante celebrado entre o IEFP, a Confederação Empresarial de Portugal (CIP) e a Estrutura de Missão PORTUGAL DIGITAL (EMPD), bem como dos Acordos de Cooperação Específicos firmados com as associações aderentes ao Programa Emprego + Digital até ao dia 30 de abril de 2022, mantendo-se todas as premissas constantes nos mesmos, sem envolver qualquer comparticipação financeira adicional por parte do IEFP. Neste contexto foi assinada uma Adenda ao Acordo de Cooperação entre o IEFP e o CEC/CCIC, prorrogando o projeto até 30 de abril de 2022.

1.5.3. Aprendizagem

No âmbito do novo ciclo de Candidaturas à Bolsa de Entidades Formadoras Externas - Cursos de Aprendizagem, com vigência para o período de 2022 a 2024, o CEC viu a sua candidatura aprovada, continuando a integrar, assim, a Bolsa de Entidades Formadoras Externas – Cursos de Aprendizagem 2022-2024.

1.6. CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA DO CENTRO (CCIC)

Pela Portaria n.º 280/97 de 28 Abril, publicada no Diário da República n.º 98, 1ª Série B, o CEC/CCIC foi reconhecido como Câmara de Comércio e Indústria da Região Centro.

Enquanto Câmara de Comércio e Indústria, o CEC/CCIC procura contribuir para a Internacionalização da economia da Região Centro, promover e estimular as relações comerciais. Compete à Câmara de Comércio e Indústria, no âmbito das suas competências, emitir certificados e outros documentos necessários ao desenvolvimento das relações comerciais dos agentes económicos da Região.

São serviços do CEC/CCIC:

- Emissão de Certificados de Origem (serviço mais solicitado entre os disponibilizados pela CCIC);
- Emissão de Certificados de Venda Livre;
- Reconhecimento de Assinaturas;
- Certificação de Fotocópias;
- Venda de Livros de Reclamação;
- Esclarecimento e angariação de novos clientes CCIC;
- Faturação dos serviços efetuados.

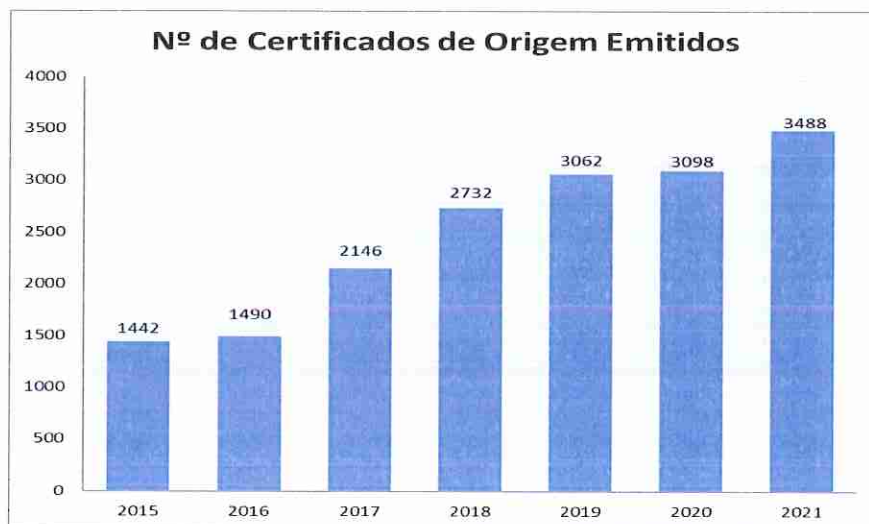


GRÁFICO 1 - Nº DE CERTIFICADOS DE ORIGEM EMITIDOS (2015-2021)

Em 2021 manteve-se a tendência de crescimento do número de Certificados de Origem emitidos, apesar do contexto de pandemia, tendo se verificado um aumento substancial relativamente aos anos anteriores. Tendência contrária verifica-se na emissão de Certificados de Venda Livre, houve uma percentagem inferior de requerimentos deste tipo de documento.

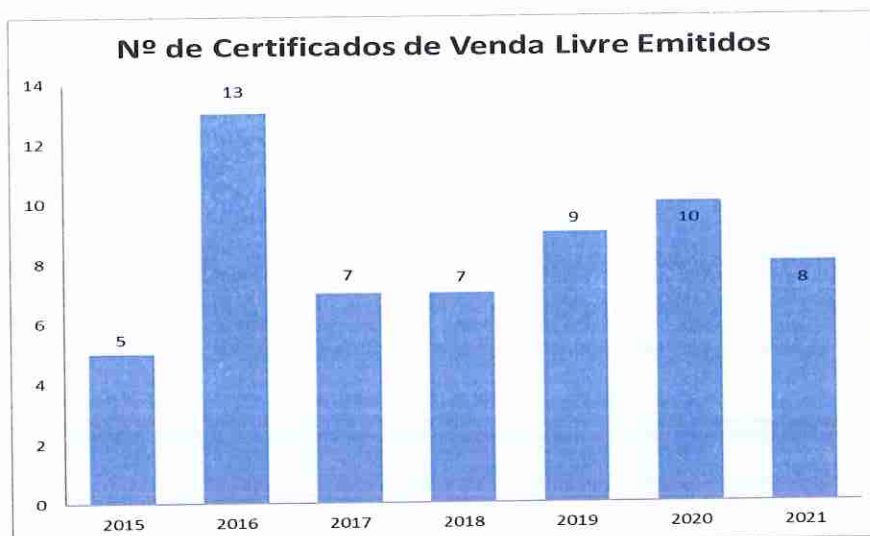


GRÁFICO 2 - Nº DE CERTIFICADOS DE VENDA LIVRE EMITIDOS (2015-2021)

O número de clientes que recorreram aos serviços da Câmara de Comércio e Indústria do Centro registou uma redução, em contrapartida requereram mais Certificados de Origem.



GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO DO Nº DE CLIENTES DA CCIC (2015-2021)

Relativamente ao volume de faturação dos serviços prestados pela Câmara de Comércio e Indústria do Centro, verificou-se um aumento significativo contrariando as expectativas que se esperavam devido ao Covid-19, superando o valor pré pandemia.

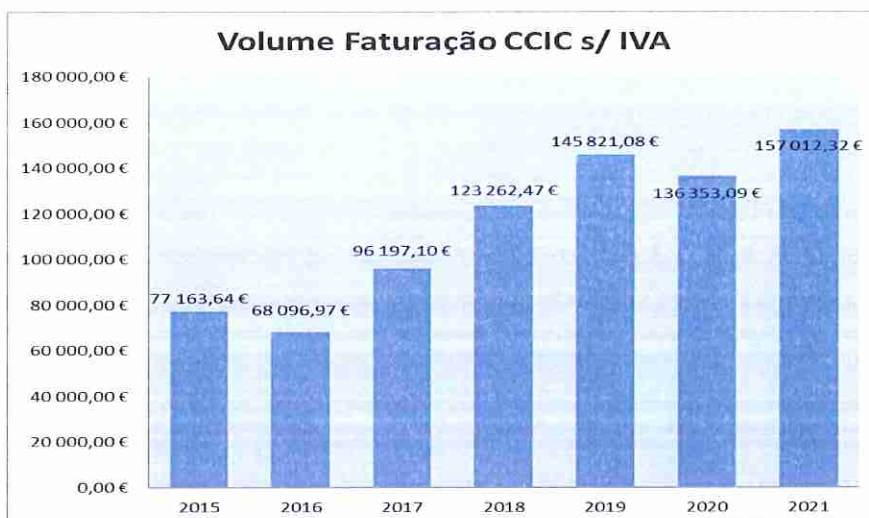
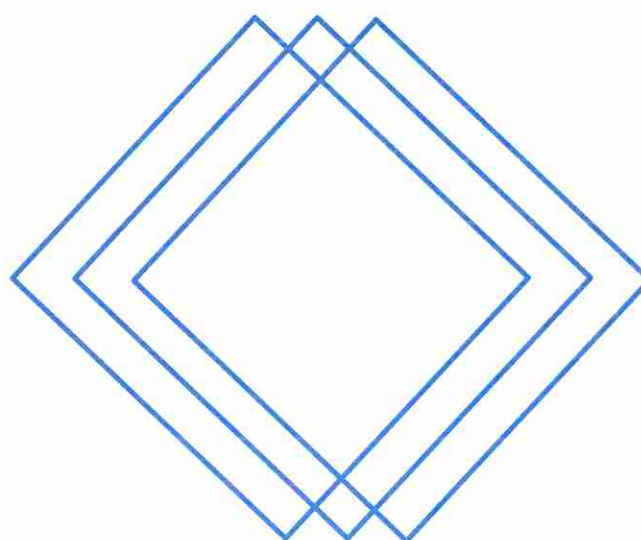


GRÁFICO 4 - EVOLUÇÃO DO VOLUME DE FATURAÇÃO (€) (2015-2021)



2. CONTAS DO EXERCÍCIO

2.1. Análise económica e financeira

A situação económica do CEC/CCIC - Conselho Empresarial do Centro / Câmara de Comércio e Indústria do Centro no exercício de 2021 é resumidamente caracterizada pelo apuramento de um resultado líquido positivo de 66.713,23 € e pela evolução em termos de Rendimentos e Gastos que a seguir se demonstra.

Designação	2020	2021
Prestação de Serviços	238.600,19	233.709,74
Subsídios à exploração	300.333,76	389.313,43
Outros rendimentos e ganhos	4.860,78	5.818,55
Total	543.794,73	628.841,72

TABELA 1 – RENDIMENTOS

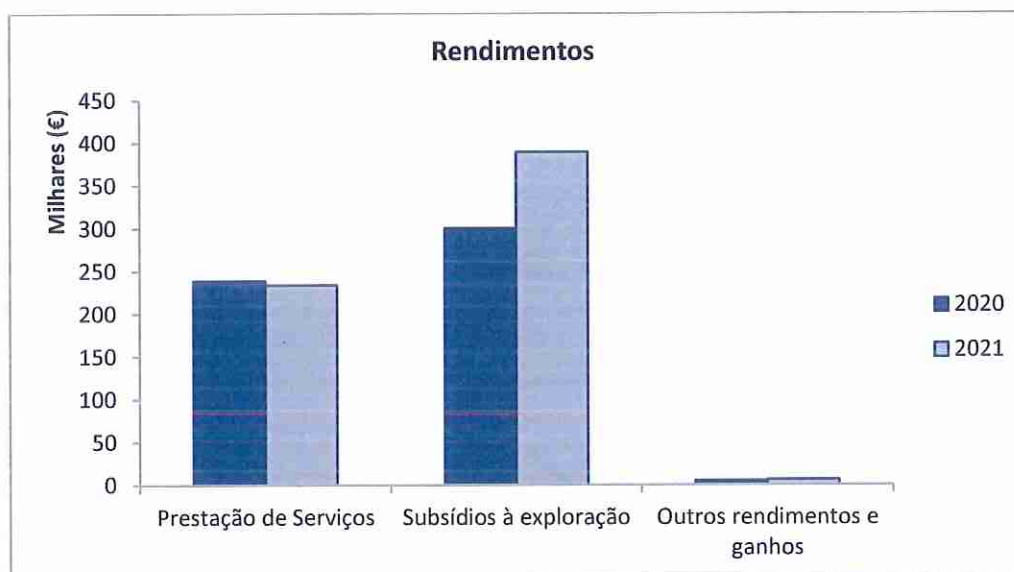


GRÁFICO 5 - EVOLUÇÃO RENDIMENTOS 2020-2021

Registou-se no ano de 2021 relativamente ao ano de 2020, um decréscimo na rubrica de Prestação de Serviços. Por outro lado, verificou-se um acréscimo significativo em Subsídios à Exploração no valor de cerca de 22,85% e em Outros Rendimentos e Ganhos no valor de 16,46%, devendo-se fundamentalmente ao facto de no exercício ter ocorrido uma diminuição significativa nesta natureza de rendimentos.

Designação	2020	2021
Fornecimentos e Serviços Externos	136.709,50	155.625,72
Gastos com Pessoal	307.382,63	318.234,37
Outros gastos e perdas	15.572,17	43.925,00
Gastos de depreciação e amortização	8.900,44	8.375,94
Juros e gastos similares suportados	12.727,19	36.597,46
Total	481.291,93	562.758,49

TABELA 2 - GASTOS

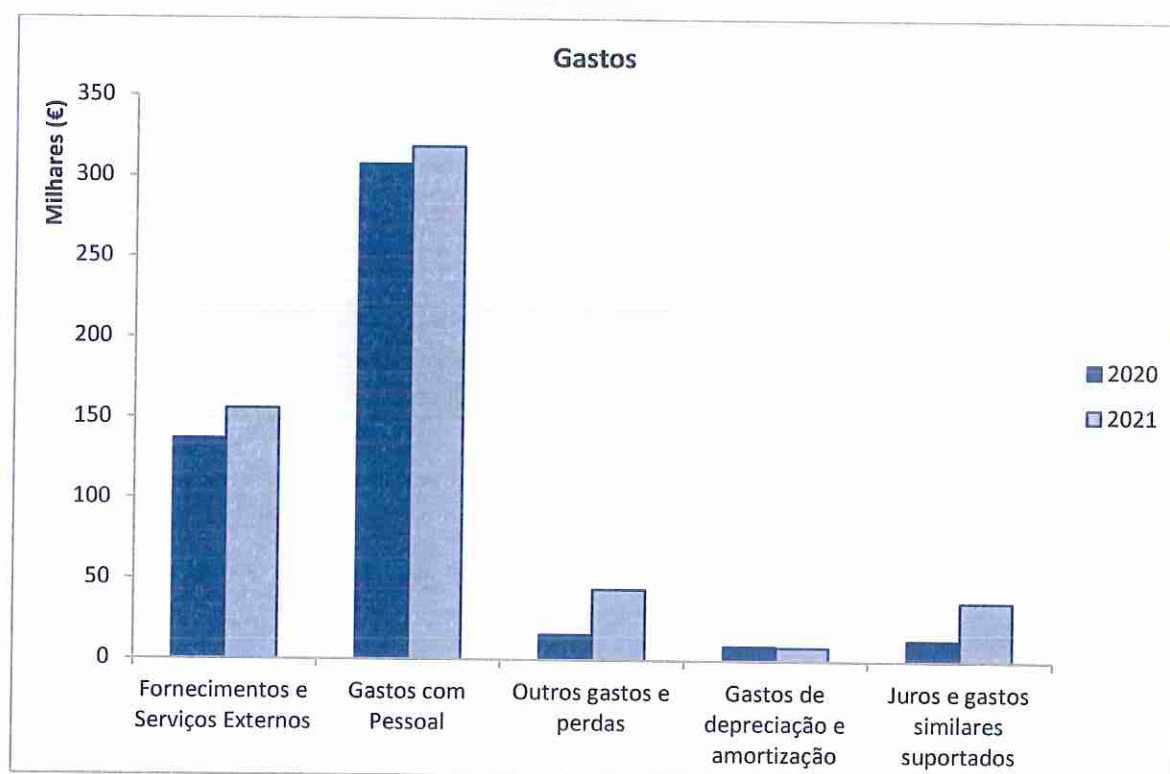


GRÁFICO 6 - EVOLUÇÃO GASTOS 2020-2021

Durante o exercício de 2021 verificou-se um aumento no nível de gastos comparativamente ao exercício anterior. No entanto, ocorreram variações nas seguintes rubricas:

- Em Fornecimentos e Serviços Externos registou-se um acréscimo em cerca de 13,84% devido ao aumento de contratualização de Serviços Externos, tais como, Trabalhos Especializados, Publicidade e Propaganda, Honorários, Combustíveis, Material de Escritório, Eletricidade e Água.
- Em Gastos com o Pessoal ocorreu um acréscimo em cerca de 3,53% devido ao aumento de custos provocado com o reajustamento salarial dos colaboradores do CEC/CCIC durante o exercício, tendo o número médio de funcionários ao serviço da entidade sido de 11;
- Em Outros Gastos e Perdas registou-se um acréscimo de cerca de 182,55% devido essencialmente ao aumento dos custos com formandos do projeto Emprego + Digital.

- Em Juros e Gastos Similares suportados houve um aumento de 187,55% face ao período homólogo, essencialmente devido ao aumento dos encargos suportados com os empréstimos, por se ter deixado de usufruir das moratórias bancárias ao abrigo do Decreto-Lei 10-J/2020 de 26 de março, com as sucessivas alterações introduzidas até ao Decreto-Lei 107/2020 de 31 de dezembro, decorrentes da pandemia COVID-19.

2.2. Indicadores Económicos e Financeiros

Indicadores	2021	2020
Liquidez Geral	1,25	1,27
Autonomia Financeira	26,21	23,78
Endividamento	0,74	0,76
Estrutura de Endividamento	0,95	0,92
Solvabilidade	35,52	31,20

TABELA 3 - EVOLUÇÃO INDICADORES 2020-2021

Como se pode verificar pela análise do quadro e gráfico seguintes, registou-se no ano de 2021, comparativamente ao ano de 2020, as seguintes variações no Ativo do Balanço:

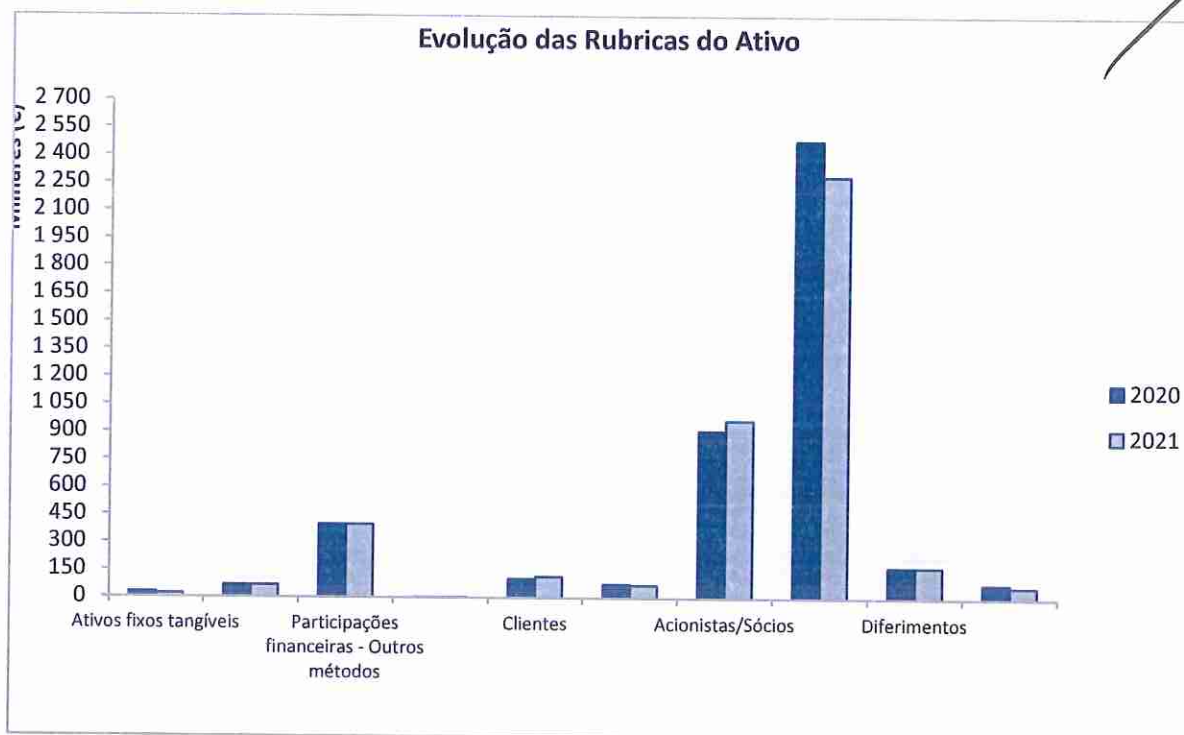


GRÁFICO 7 - EVOLUÇÃO DAS RUBRICAS DO ATIVO (2020-2021)

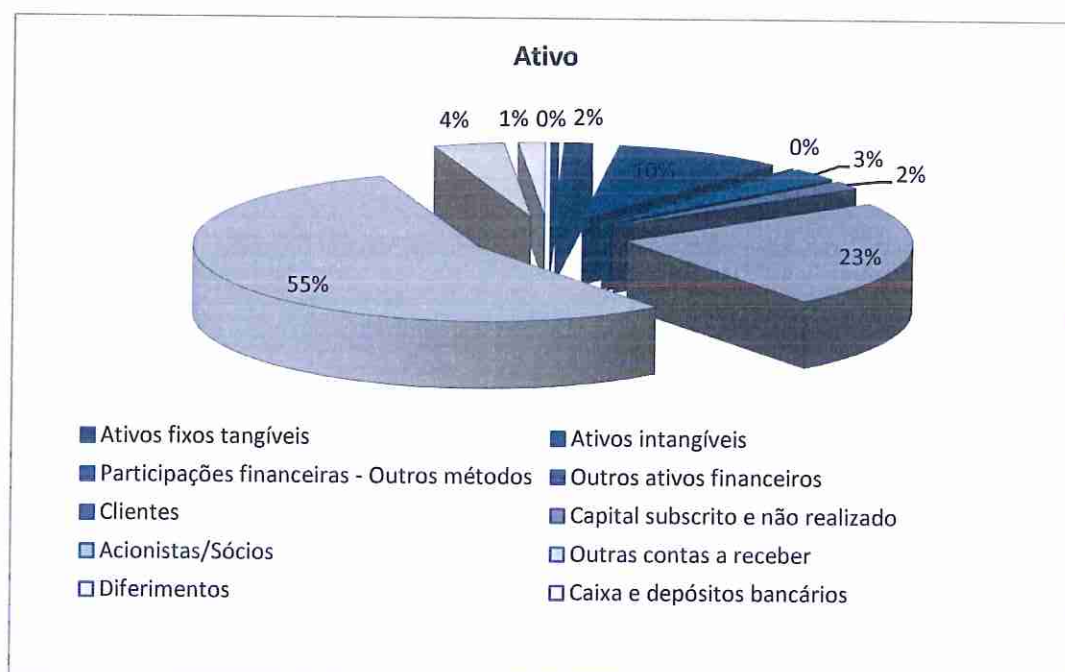
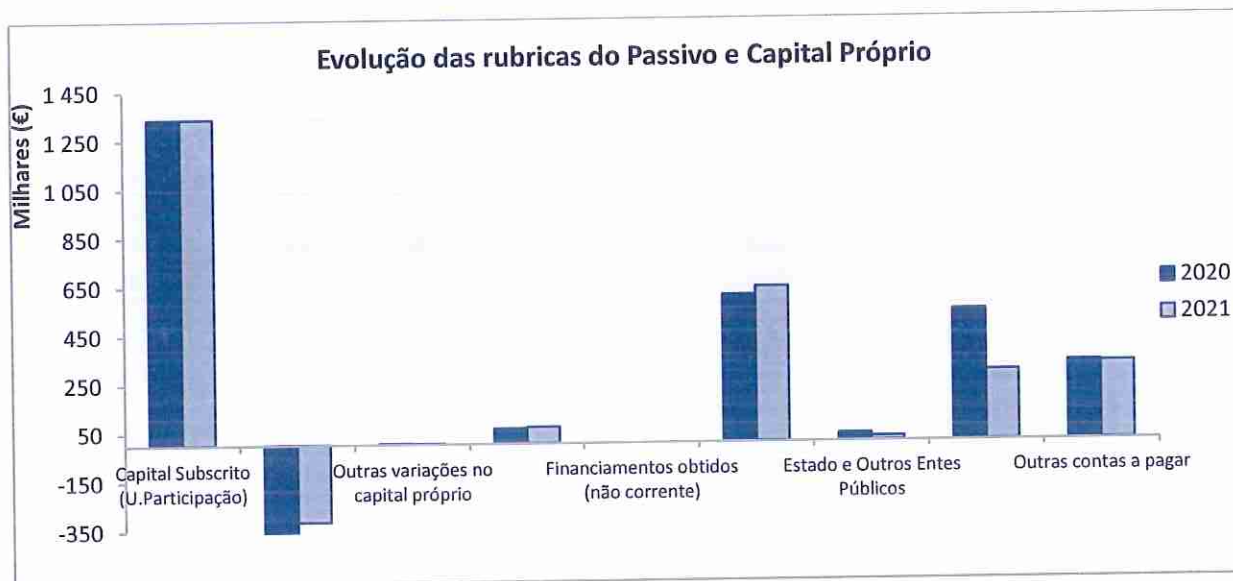


GRÁFICO 8 - COMPOSIÇÃO DO ATIVO EM 2021

Nas rubricas do Ativo destacam-se um decréscimo em Caixa e Depósitos Bancários que, como se poderá verificar da análise da Demonstração de Fluxos de Caixa, no ano de 2021 foram gerados influxos das atividades operacionais no valor de 271.589,13€, tendo ocorrido exfluxos das atividades de financiamento no valor de 286.322,00€ e das atividades de investimento de 273,55€ o que originou uma variação negativa em caixa e seus equivalentes no valor total de 15.006,42€, correspondendo a uma diminuição de 19,12%. Esta variação deriva principalmente dos aumentos de pagamento relativos a financiamentos e pessoal.



Como se pode verificar pela análise do quadro e gráfico seguintes, registou-se no ano de 2021, comparativamente com o ano de 2020, as seguintes variações no Passivo e Capital Próprio do Balanço:

GRÁFICO 9 - EVOLUÇÃO DAS RUBRICAS DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO EM 2020-2021

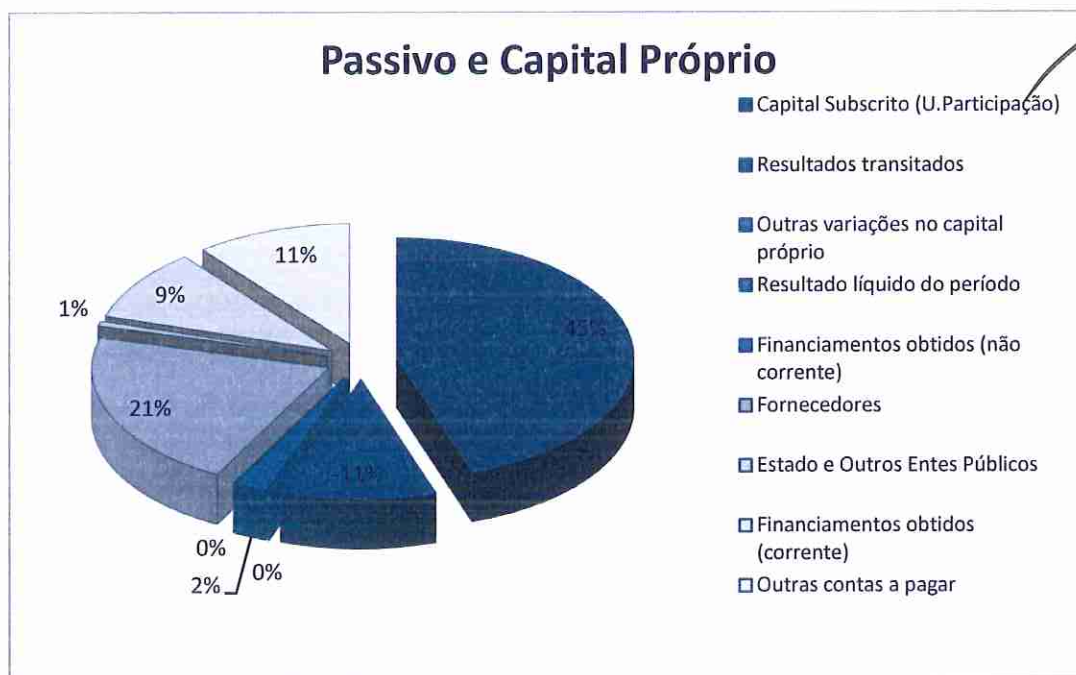


GRÁFICO 10 - COMPOSIÇÃO DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO EM 2021

Nas rubricas do Passivo realça-se um decréscimo no montante de Financiamentos obtidos (corrente) em cerca de 2,81% e também um decréscimo dos Financiamentos obtidos (não corrente) em 48,75%. Esta situação resulta da recalendarização dos compromissos financeiros pelo cancelamento das moratórias de crédito ao abrigo do Estado durante o exercício.

Os Capitais Próprios, que em 2020 se fixaram em 1.023.365.71€, registaram em 2021 uma variação positiva de 64.941,23€, como resultado dos seguintes fatores: o aumento do Resultado Líquido de 2020 para 2021 no montante de 66.713,23€; da contabilização na conta de Resultados Transitados da aplicação dos resultados positivos de 2020 no montante 62.502,80€; da variação da rubrica Outras Variações no Capital Próprio, rubrica onde se contabilizam os Subsídios ao Investimento, e que em 2021 registou uma variação negativa de 1.772,00€.

Deve-se referir que no final do corrente exercício, e contrariamente ao que aconteceu em 2020, não existem acordos de pagamentos prestacionais com a Segurança Social. É de salientar, não haver quaisquer contribuições e impostos em mora no final do exercício de 2021.

O CEC/CCIC, em resposta ao surto pandémico provocado pela COVID-19, tem vindo a implementar as medidas necessárias e adequadas para minimizar potenciais consequências adversas, seguindo as recomendações das entidades competentes, tendo sido reforçadas as medidas de higiene e segurança e implementado o teletrabalho sempre que possível. No exercício de 2021 já foram suspensas as moratórias de crédito ao abrigo do Estado para os financiamentos, começando esta entidade a amortizar regularmente

os seus compromissos assumidos desta natureza. Até ao momento, a maioria das atividades têm decorrido dentro da normalidade e sem interrupção.

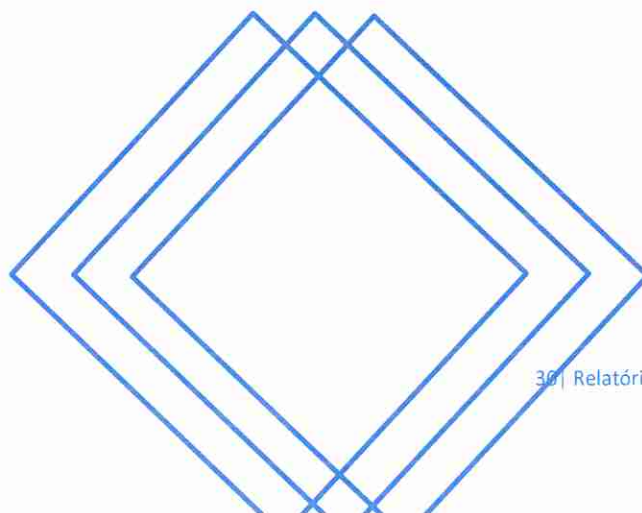
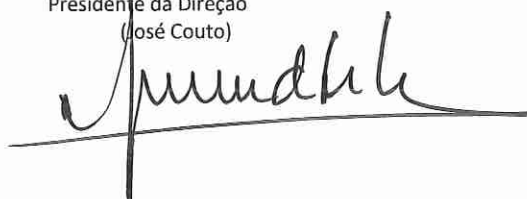
2.3. Proposta de aplicação de resultados

Depois de analisar as contas do exercício de 2021 do CEC/CCIC – Conselho Empresarial do Centro / Câmara de Comércio e Indústria do Centro, propõe a Direção que o resultado positivo de 66.713,23€, sessenta e seis mil setecentos e treze euros e vinte e três cêntimos, seja distribuído da seguinte forma:

Resultados transitados: 66.713,23€.

Coimbra, 15 de abril de 2022

Presidente da Direção
(José Couto)

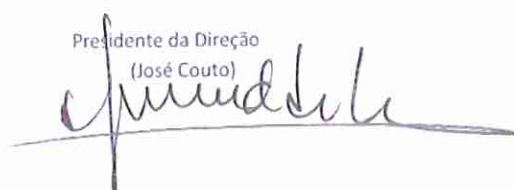


2.4. BALANÇO

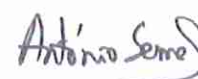
RUBRICAS	Notas	Períodos	
		2021	2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	19.314,40	27.690,34
Ativos intangíveis	6	66.824,33	66.824,33
Participações financeiras - Outros métodos	11	395.832,00	395.832,00
Outros ativos financeiros		911,95	638,40
Subtotal		482.882,68	490.985,07
Ativo corrente			
Clientes	10.1	114.498,56	102.663,41
Capital subscrito e não realizado		70.454,92	74.854,92
Acionistas/Sócios	10.1	965.092,16	909.242,16
Outras contas a receber	10.1	2.287.999,59	2.479.480,27
Diferimentos	13.2	167.699,39	167.699,39
Caixa e depósitos bancários	4.1/10.2	63.491,77	78.498,19
Subtotal		3.669.236,39	3.812.438,34
Total do ATIVO		4.152.119,07	4.303.423,41
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital subscrito (U.Participação)		1.336.735,72	1.336.735,72
Resultados transitados		(315.992,01)	(378.494,81)
Outras variações no capital próprio		850,00	2.622,00
Resultado líquido do período		66.713,23	62.502,80
Total do Capital Próprio	13.3	1.088.306,94	1.023.365,71
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	10.3	138.502,99	270.274,89
Subtotal		138.502,99	270.274,89
Passivo corrente			
Fornecedores	10.1	635.824,63	604.076,93
Estado e outros entes públicos	13.1	18.222,10	32.929,04
Financiamentos obtidos	10.3	147.652,61	267.150,21
Outras contas a pagar	10.1	317.007,29	320.767,91
Diferimentos		1.806.602,51	1.784.858,72
Subtotal		2.925.309,14	3.009.782,81
Total do PASSIVO		3.063.812,13	3.280.057,70
Total do Capital Próprio e do Passivo		4.152.119,07	4.303.423,41

(Montantes expressos em euros)

Presidente da Direção
(José Couto)



Contabilista Certificado Nº 25457
(António Serras)

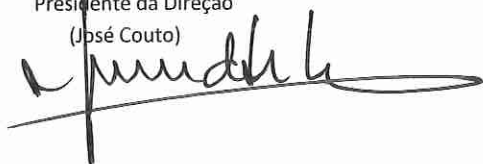


2.5. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

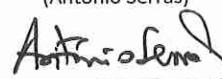
RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	Períodos	
			2021	2020
Vendas e serviços prestados	+	7	233.709,74	238.600,19
Subsídios à exploração	+	9.1	389.313,43	300.333,76
Fornecimentos e serviços externos	-		(155.625,72)	(136.709,50)
Gastos com pessoal	-	12	(318.234,37)	(307.382,63)
Aumentos/Reduções de justo valor	+/-			7,44
Outros rendimentos e ganhos	+	7	5.818,55	4.853,34
Outros gastos e perdas	-		(43.727,63)	(15.572,17)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos			111.254,00	84.130,43
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	5/6	(8.375,94)	(8.900,44)
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)			102.878,06	75.229,99
Juros e gastos similares suportados	-	10.3	(36.164,83)	(12.727,19)
Resultado antes de impostos			66.713,23	62.502,80
Imposto sobre rendimento do período	-/+			
Resultado Líquido do período			66.713,23	62.502,80

(Montantes expressos em euros)

Presidente da Direção
(José Couto)



Contabilista Certificado Nº 25457
(António Serras)

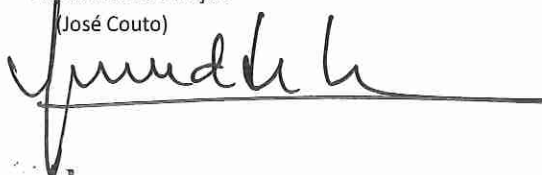


2.6. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

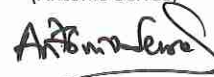
RUBRICAS	NOTAS	Período		
		2021	2020	
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</u>				
Recebimentos de clientes		292.552,95	164.497,04	
Pagamentos a fornecedores		(113.604,49)	(192.249,03)	
Pagamentos ao pessoal		(315.991,48)	(306.541,59)	
Caixa gerada pelas operações		-137.043,02	-334.293,58	
Outros recebimentos/pagamentos		408.632,15	398.516,77	
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(1)	271.589,13	64.223,19	
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis				
Investimentos financeiros		(273,55)	(255,36)	
Recebimentos provenientes de:				
Investimentos financeiros			173,23	
Juros e rendimentos similares				
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(2)	-273,55	-82,13	
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		14.555,96		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		4.400,00	33.493,93	
Outras operações de Financiamento				
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		(267.845,20)	(36.474,99)	
Juros e gastos similares		(36.164,83)	(10.167,21)	
Outras operações de financiamento		(1.267,93)	(1.632,70)	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(3)	-286.322,00	-14.780,97	
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)	-15.006,42	49.360,09	
Caixa e seus equivalentes no início do período		78.498,19	29.138,10	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4.1	63.491,77	78.498,19	

(Montantes expressos em euros)

Presidente da Direção
(José Couto)



Contabilista Certificado Nº 25457
(António Serras)

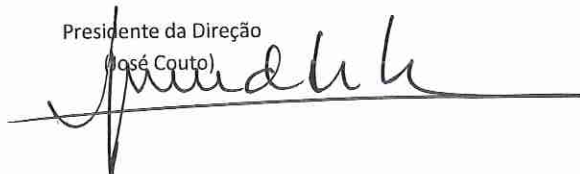


2.7. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

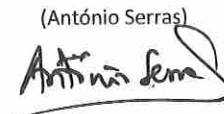
Reconciliação de Capitais Próprios	Capital Próprio	Resultados Transitados	Resultado Líquido do Período	Total
Posição em 1 de Janeiro de 2020	1.296.635,72	- 344.905,80	31.654,99	983.384,91
Outras Variações	40.100,00	-30.967,01	30.847,81	39.980,80
Posição em 31 de Dezembro de 2020	1.336.735,72	-375.872,81	62.502,80	1.023.365,71
Posição em 1 de Janeiro de 2021	1.336.735,72	-375.872,81	62.502,80	1.023.365,71
Resultado exercício de 2020		62.502,80	-62.502,80	0,00
Outras Variações		-1.772,00	66.713,23	64.941,23
Posição em 31 de Dezembro de 2021	1.336.735,72	-315.142,01	66.713,23	1.088.306,94

(Montantes expressos em euros)

Presidente da Direção
(José Couto)



Contabilista Certificado Nº 25457
(António Serras)



2.8. ANEXO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. Designação da Entidade

CEC - Conselho Empresarial do Centro / CCIC – Câmara de Comércio e Indústria do Centro

1.2. Sede

Rua Coronel Júlio Veiga Simão, 3030-298, em Coimbra

1.3. NIPC

503 061 913

1.4. Natureza da atividade

O CEC - Conselho Empresarial do Centro / CCIC – Câmara de Comércio e Indústria do Centro tem como finalidade o desenvolvimento homogéneo e sustentado, estudo, defesa e promoção das empresas e dos interesses sócio - económicos da Região Centro, mediante a unidade, cooperação e representação das respetivas estruturas associativas empresariais e outras organizações que a integrem, bem como a articulação em rede com os diferentes atores, públicos e privados, regionais, nacionais e internacionais, na prossecução dos seus fins.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

No âmbito do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), com as novas disposições previstas no Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, que alterou o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, e o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, o CEC/CCIC não aplica a NCRF-ESNL (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo), optando pela aplicação do conjunto das normas contabilísticas e de relato financeiro compreendidas no SNC, com as necessárias adaptações, face ao previsto no artigo 9º-E do Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de julho, alterado pela Lei nº 20/2010, de 23 de agosto, pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, pela Lei nº 66-B/2012, de 31 de dezembro, pela Lei nº 83-C/2013, de 31 de dezembro e pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho.

Os instrumentos legais do SNC são os seguintes:

- Aviso n.º 8254/2015, publicado no DR. 2.ª série, n.º 146, de 29 de julho de 2015 (Estrutura conceptual);
- Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho (Modelos de demonstrações financeiras);
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (Código de contas);
- Aviso n.º 8256/2015, publicado no DR. 2.ª série, n.º 146, de 29 de julho de 2015 (Normas contabilísticas e de relato financeiro);
- Aviso n.º 8257/2015, publicado no DR. 2.ª série, n.º 146, de 29 de julho de 2015 setembro (Norma contabilística e de relato financeiro para pequenas entidades);
- Aviso n.º 8258/2015, publicado no DR. 2.ª série, n.º 146, de 29 de julho de 2015 (Normas interpretativas);
- Aviso n.º 8255/2015, publicado no DR. 2.ª série, n.º 146, de 29 de julho de 2015 (Norma Contabilística para Microentidades (NC-ME));
- Aviso n.º 8258/2015, publicado no DR. 2.ª série, n.º 146, de 29 de julho de 2015 (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL)).



2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos do CEC/CCIC, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2009 (data de transição para NCRF), encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações.

Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada
Equipamento básico	Entre 10 e 20 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	Entre 3 e 20 anos
Outros ativos fixos tangíveis	Entre 5 e 8 anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na Demonstração dos Resultados por naturezas do período em que venham a ocorrer.

Os gastos de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da alienação ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo reconhecidas na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para entrar em funcionamento.

Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

IMPARIDADE DE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade.

Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.



O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Acionistas e outras dívidas de terceiros

As dívidas dos clientes estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade e as dívidas de «outros terceiros» ao custo.

As dívidas de acionistas/sócios ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a pagar

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente mobilizáveis.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais deliberadas pontualmente pela Direção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

3.2. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos do CEC/CCIC.

4. FLUXOS DE CAIXA:

4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos do CEC/CCIC.

Descrição	Conta	Montante
Caixa	11	136,97
Depósitos à ordem	12	63.354,80
Total de caixa e depósitos bancários		63.491,77



5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

- a) Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registrados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas;
- b) As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos;
- c) Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2020	Adições	Abate	Transferência	2021
Equipamento básico	99.631,66				99.631,66
Equipamento de transporte	37.468,75				37.468,75
Equipamento administrativo	219.361,80				219.361,80
Outros ativos tangíveis	23.100,27				23.100,27
Activo Tangível bruto	379.562,48	0,00	0,00	0,00	379.562,48
Depreciações acumuladas	351.872,14	8.375,94			360.248,08
Perdas por imparidade e reversões acumul.					
Depreciação acumulada	351.872,14	8.375,94	0,00	0,00	360.248,08
Activo Tangível Líquido	27.690,34	-8.375,94	0,00	0,00	19.314,40

6. ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS:

- a) Os ativos fixos intangíveis adquiridos encontram-se registrados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e das perdas por imparidade acumuladas;
- b) Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2020	Adições	Abate	Transferência	2021
Despesas de Desenvolvimento-Promoção e Imagem	553.404,07				553.404,07
Propriedade Industrial	133,68				133,68
Activo Intangível bruto	553.537,75	0,00	0,00	0,00	553.537,75
Depreciações acumuladas	486.713,42	0,00			486.713,42
Perdas por imparidade e reversões acumul.					
Amortização acumulada	486.713,42	0,00	0,00	0,00	486.713,42
Activo Intangível Líquido	66.824,33	0,00	0,00	0,00	66.824,33

7. RÉDITO

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, incluindo o rédito proveniente de:

Rubricas	2021	2020	Variação
Prestação de serviços	233.709,74	238.600,19	(4.890,45)
Quotização	76.700,00	102.250,00	(25.550,00)
Associações	39.600,00	39.600,00	0,00
Conselho Consultivo	37.100,00	62.650,00	(25.550,00)
Faturação Câmara de Comércio e Indústria do Centro	157.009,74	136.350,19	20.659,55
Outros rendimentos e ganhos	5.818,55	4.860,78	957,77
Subsídios ao Investimento	1.772,00	1.772,00	0,00
Publicidade/ Patrocínios/Assessoria/Alugueres salas	2.190,00	1.650,00	540,00
Outros Rendimentos	1.856,55	1.438,78	417,77
Total	239.528,29	243.460,97	(3.932,68)

8. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das Demonstrações Financeiras do período.

9. SUBSÍDIOS DO GOVERNO

Os subsídios foram reconhecidos na Demonstração dos Resultados numa base sistemática e racional durante o período contabilístico necessário para o seu balanceamento com os custos diretamente relacionados.

Os mesmos foram reconhecidos pelo seu justo valor, existindo a segurança de que:

- A entidade cumprirá as condições a eles associados; e
- Os subsídios serão recebidos.

9.1. Subsídios à Exploração

Os valores dos subsídios reconhecidos durante o período são os subsídios provenientes de:

Subsídios à exploração	2021	2020
Aprendizagem 1/2020		9.428,11
Ceteis		8.576,18
Destino Frontera		33.462,98
EEN Portugal 2020-2021	63.355,61	78.912,22
EEN - Innovate Journey	14.362,19	
Eco Start Up	3.910,56	
INESPO III		-573,8
Emprego + Digital	146581,26	
QIPME 2020_2	161.103,81	164.383,09
Total	389.313,43	294.188,78

9.2. Subsídios ao Investimento

Os subsídios ao investimento relacionados com ativos fixos intangíveis foram apresentados no Balanço na rubrica de Capitais Próprios e imputados como rendimentos do exercício numa base sistemática e racional durante a vida útil do ativo.

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Políticas contabilísticas

Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

10.1. Fornecedores/membros/outras contas a receber e a pagar/pessoal

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a rubrica de fornecedores/membros/outras contas a receber e a pagar e pessoal apresentava a seguinte decomposição:

RUBRICAS	2021			2020		
	Ativos financeiros mensurados ao custo	Ativos financeiros mensurados ao custo	Total	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Ativos						
Cientes	114.498,56		114.498,56	102.663,41		102.663,41
Capital subscrito e não realizado	70.454,92		70.454,92	74.854,92		74.854,92
Acionistas/Sócios	965.092,16		965.092,16	909.242,16		909.242,16
Outras contas a receber	2.287.999,59		2.287.999,59	2.479.480,27		2.479.480,27
Total do Ativo	3.438.045,23		3.438.045,23	3.566.240,76		3.566.240,76
Passivos						
Fornecedores	635.824,63		635.824,63	604.076,93		604.076,93
Outras contas a pagar	317.007,29		317.007,29	320.767,19		320.767,19
Total do Passivo	952.831,92		952.831,92	924.844,12		924.844,12
Total Líquido	2.485.213,31		2.485.213,31	2.641.396,64		2.641.396,64

10.2. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de Caixa e Depósitos Bancários apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2021	2020
Caixa e depósitos bancários		
Ativos		
Caixa	136,97	163,17
Depósitos à ordem	63.354,80	78.335,02
Total	63.491,77	78.498,19

10.3. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de Financiamentos Obtidos, apresentava a seguinte decomposição:

Intituições de crédito e sociedades financeiras	2021			2020		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Caixa Geral de Depósitos	67.475,34		67.475,34	25.303,26	61.636,95	86.940,21
EuroBic - Fundo de Maneio	15.494,52		15.494,52	22.680,81	14.948,09	37.628,90
Livrança EuroBic				53.354,17		53.354,17
Conta C/Caucionada Novo Banco	10.235,35		10.235,35	14.552,85		14.552,85
Conta C/Caucionada Santander	46.000,00		46.000,00	150.000,00		150.000,00
Conta C/Caucionada EuroBic		136.906,55	136.906,55		186.906,55	186.906,55
Novo Banco - processo nº 2066366	5.159,73	1.596,44	6.756,17	1.240,80	6.783,30	8.024,10
Cartão Crédito Novo Banco				18,32		18,32
DO C/ NB E+D	3.287,67		3.287,67			
Total	147.652,61	138.502,99	286.155,60	267.150,21	270.274,89	537.425,10

Total dos pagamentos mínimos futuros dos financiamentos à data do balanço, e o seu valor presente, para cada um dos seguintes períodos:

Descrição	Ano 2021	>1 ano e = 5 anos	Total
Caixa Geral de Depósitos	67.475,34		67.475,34
EuroBic - Fundo de Maneio	15.494,52		15.494,52
Conta C/Caucionada EuroBic		136.906,55	136.906,55
Conta C/Caucionada Santander	46.000,00		46.000,00
Conta C/Caucionada Novo Banco	10.235,35		10.235,35
Novo Banco - processo nº 2066366	5.159,73	1.596,44	6.756,17
DO C/ NB E+D	3.287,67		3.287,67
Total	147.652,61	138.502,99	286.155,60

O montante dos juros e gastos similares suportados foram no exercício:

Rubricas	Anos	
	2021	2020
Juros e gastos similares suportados		
Juros Financiamento Obtidos	27.567,95	7.018,53
Total	27.567,95	7.018,53

11. INTERESSES EM EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS E INVESTIMENTOS ASSOCIADAS

A rubrica de participações financeiras foram valorizadas pelo método do custo, de acordo com o estipulado no n.º 42 da NCRF n.º 13, uma vez que se trata de investimentos em associadas onde existem restrições severas e duradouras que prejudicam a capacidade de transferências de fundos para a entidade detentora.

Apresentava em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a seguinte decomposição:

Descrição	2021			2020		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Ativos						
<u>Participações financeiras - Outros métodos</u>						
Patris-Investimentos SGPS, SA		131.835,00	131.835,00		131.835,00	131.835,00
Mais Vagos-Soc. Gestora de Parq. Emp. Vagos, SA		2.000,00	2.000,00		2.000,00	2.000,00
Norgarante-Soc. Garantia Mútua, SA		2.500,00	2.500,00		2.500,00	2.500,00
AMDR Centro-Agencia Mudança Des.Reg Centro,SA		1.247,00	1.247,00		1.247,00	1.247,00
Novotecna-Agencia p/Desenv. Tecnológico		250,00	250,00		250,00	250,00
Wincentro-Agencia Desenv. Regional		255.000,00	255.000,00		255.000,00	255.000,00
Garval - Sociedade Garantia Mutua, SA		3.000,00	3.000,00		3.000,00	3.000,00
Total		395.832,00	395.832,00		395.832,00	395.832,00

12. BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com pessoal	2021
Senhas Presença Direção	7.200,00
Remunerações do pessoal	249.077,41
Encargos sobre remunerações do pessoal	53.468,85
Outros gastos	8.488,11
Total	318.234,37

A rubrica Outros Gastos é constituída pelos gastos com a medicina no trabalho, higiene e segurança no trabalho e seguro de saúde.

13. OUTRAS INFORMAÇÕES

13.1. Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica Estado e Outros Entes Públicos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2021			2020		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Estado e Outros Entes Públicos						
Passivos						
Retenção de impostos sobre rendimentos	4.428,50		4.428,50	6.210,00		6.210,00
Imposto sobre o valor acrescentado	6.409,48		6.409,48	3.985,11		3.985,11
Contribuições para a segurança social	7.351,11		7.351,11	22.710,92		22.710,92
Outros Tributos	33,01		33,01	23,01		23,01
Total	18.222,10		18.222,10	32.929,04		32.929,04

13.2. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

Diferimentos	2021			2020		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Activos						
Gastos a reconhecer						
Custos a Incorrer em Exerc. Subsequentes	167.699,39		167.699,39	167.699,39		167.699,39
Total	167.699,39	0,00	167.699,39	167.699,39	0,00	167.699,39
Passivos						
Rendimentos a reconhecer						
Rendimentos em Exerc. Subsequentes	1.806.602,51		1.806.602,51	1.784.858,72		1.784.858,72
Total	1.806.602,51	0,00	1.806.602,51	1.784.858,72	0,00	1.784.858,72

13.3. Capital Próprio

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a rubrica de capitais próprios apresentava a seguinte decomposição:

	2021	2020
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital subscrito (U.Participação)	1.336.735,72	1.336.735,72
Resultados transitados	(315.992,01)	(378.494,81)
Outras variações no capital próprio	850,00	2.622,00
Resultado Líquido do período	66.713,23	62.502,80
Total	1.088.306,94	1.023.365,71

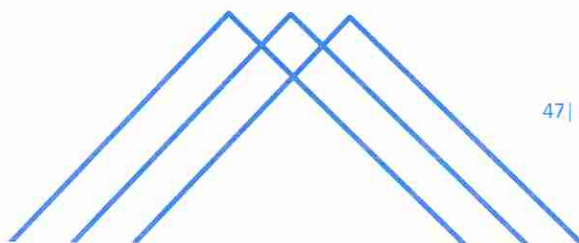
13.4. Informação adicional relativa à pandemia COVID-19

O aumento exponencial do número de casos positivos provocados pela pandemia COVID-19 durante o ano de 2021, levou a que Portugal entrasse novamente em confinamento, à semelhança do que aconteceu em 2020.

Por isso, em 2022, o CEC/CCIC continuará a aplicar os planos de contingência de acordo com a evolução da pandemia COVID-19, assegurando o pleno cumprimento das orientações da DGS e o equilíbrio económico e financeiro sustentável das suas contas.

13.5. Data de autorização para emissão das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 15 de abril de 2022.



3. ÓRGÃOS SOCIAIS CEC/CCIC

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL:

PRESIDENTE	Tomás Martins, em representação da AENEBEIRA – Associação Empresarial do Nordeste da Beira
VICE-PRESIDENTE	Vítor Santos, em representação do NEVA – Núcleo Empresarial da Região de Vagos
SECRETÁRIO	Carlos Pinheiro, em representação da ACIBA – Associação Comercial e Industrial da Bairrada e Agueira

DIREÇÃO:

PRESIDENTE	José Manuel Silva Couto
VICE-PRESIDENTE	Rogério Hilário, em representação da ACICF – Associação Comercial e Industrial do Concelho do Fundão
VICE-PRESIDENTE	João Cotta, em representação da AIRV – Associação Empresarial da Região de Viseu
VICE-PRESIDENTE	Fernando Castro, em representação da AIDA CCI - Câmara de Comércio e Indústria do Distrito Aveiro
VICE-PRESIDENTE	João Matias, em representação da AICP – Associação dos Industriais do Concelho de Pombal
VICE-PRESIDENTE	Sérgio Bento, em representação da ACICB – Associação Empresarial da Beira Baixa
VICE-PRESIDENTE	Cristina Antunes, em representação da AEC – Associação Empresarial de Cantanhede
VICE-PRESIDENTE	Ana Palmeira de Oliveira, em representação da AEBB – Associação Empresarial da Beira Baixa
VICE-PRESIDENTE	Emília Abrantes, em representação da ACIB – Associação Comercial e Industrial da Bairrada
DIRETOR	Isabel Gomes, em representação da ABIMOTA – Associação Nacional de Indústria de Duas Rodas, Ferragens, Mobiliários e Afins
DIRETOR	Orlando Fálscia, em representação do NERGA – Associação Empresarial da Região da Guarda

DIRETOR Gualter Mirandez, em representação da ACDV – Associação Comercial do Distrito de Viseu

DIRETOR Luís Vasco Pedroso, em representação da ACIMG – Associação Comercial e Industrial da Marinha Grande

DIRETOR Nuno Lopes, em representação da ACIFF – Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz, Associação Empresarial Regional

DIRETOR João Cardoso, empresário

CONSELHO FISCAL:

PRESIDENTE Ricardo Abrantes, em representação da AEA – Associação Empresarial de Águeda

VICE-PRESIDENTE Moisés Mendes Cainé, em representação da AESE – Associação Empresarial da Serra da Estrela

SECRETÁRIO Gil Ferraz, em representação da AEL – Associação Empresarial de Lafões



4. ASSOCIADAS CEC/CCIC

ASSOCIADAS DO DISTRITO DE AVEIRO

ABIMOTA - Associação Nacional das Industrias de Duas Rodas, Ferragens, Mobiliário e Afins

ACA - Associação Comercial de Aveiro

ACIB - Associação Comercial e Industrial da Bairrada

ACIBA - Associação Comercial e Industrial da Bairrada e Agueira

AEA - Associação Empresarial de Águeda

AIDA CCIC - Câmara de Comércio e Indústria do Distrito Aveiro

NEVA - Núcleo Empresarial de Vagos

SEMA - Associação Empresarial

ASSOCIADAS DO DISTRITO DE CASTELO BRANCO

ACICB - Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Castelo Branco, Idanha-a-Nova e Vila Velha de Ródão

ACICF - Associação Comercial e Industrial do Concelho do Fundão

AECBP - Associação Empresarial da Covilhã, Belmonte e Penamacor

AEBC - Associação Empresarial da Beira Baixa

ASSOCIADAS DO DISTRITO DE COIMBRA

ACIFF - Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz, Associação Empresarial Regional

AEDP - Associação Empresarial de Poiares

AEC - Associação Empresarial de Cantanhede

AESL - Associação Empresarial da Serra da Lousã

ANJE - Associação Nacional de Jovens Empresários - Núcleo do Centro

NERC - Associação Empresarial da Região de Coimbra

WinCentro - Agência de Desenvolvimento Regional

ASSOCIADAS DO DISTRITO DA GUARDA

AASE - Associação de Artesãos da Serra da Estrela

AENEBEIRA - Associação Empresarial do Nordeste da Beira

AESE - Associação Empresarial da Serra da Estrela

NERGA - Núcleo Empresarial da Região da Guarda - Associação Empresarial

ASSOCIADAS DO DISTRITO DE LEIRIA

ACILIS - Associação Comercial e Industrial de Leiria, Batalha e Porto de Mós

ACIMG - Associação Comercial e Industrial da Marinha Grande

ACSP - Associação Comercial de Pombal

AICP - Associação de Industriais do Concelho de Pombal

ASSOCIADAS DO DISTRITO DE VISEU

ACDV - Associação Comercial do Distrito de Viseu

ACIS - Associação Comercial e Industrial de Sernancelhe

AEL - Associação Empresarial de Lafões

AEM - Associação Empresarial de Mangualde

AIRV - Associação Empresarial da Região de Viseu



5. PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL DO CEC-CONSELHO EMPRESARIAL DO CENTRO/CEIC-CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA DO CENTRO

Senhores Associados,

Em conformidade com o disposto nos estatutos e no cumprimento do mandato que nos foi confiado, vem o Conselho Fiscal do CEC - Conselho Empresarial do Centro/CEIC - Câmara de Comércio e Indústria do Centro submeter à Vossa apreciação o seu parecer sobre os documentos de prestação de contas relativo ao exercício de 01 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021.

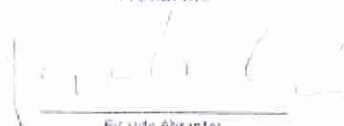
Ao longo do período referenciado acompanhámos a atividade desenvolvida e, através das informações recebidas das várias áreas funcionais, verificamos que as contas apresentadas se encontram conformes, satisfazendo as disposições estatutárias em vigor.

Em conformidade com estes elementos e tendo em conta as considerações emitidas pela Direção no seu Relatório, propõe o Conselho Fiscal:

- 1º - Que seja aprovado o Relatório e as Contas do exercício de 2021,
- 2º - Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados.

Coimbra, 06 de junho de 2022

Presidente



Ricardo Abrantes
(AEA)

Vice-Presidente



Moises Correia
(AFSE)

Secretário



Gil Rendas
(AFII)

